



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUENA
 ESTADO DE MATO GROSSO
 PODER EXECUTIVO MUNICIPAL - GABINETE DO PREFEITO

APRESENTAÇÃO

Juruena é um jovem município emancipado em 04 de julho de 1988 do Município de Aripuanã.

Além das dificuldades conjunturais que vive o país, estamos vivendo as dificuldades inerentes de estarmos situados em área da Pré-Amazônia e, ainda, em início dos trabalhos da 3ª Gestão Municipal, (Prefeito - Vivaldo Marcório).

A falência do modelo de colonização baseada na garantia de compra de arroz, milho e feijão pela Companhia de Financiamento da Produção pelo mesmo preço do Sul do País com o término das compras pela mesma; a diminuição do estoque natural da madeira para industrialização; a distância dos grandes Centros Consumidores (Cuiabá - capital do Estado está situada a 960 Km dos quais 600 Km são estradas de terra que se tornam bastante precárias na época de chuva); bem como outras restrições impostas por estarmos acima do paralelo 13, levam-nos a convocar toda a sociedade ligada ao setor agrosilvopastoril (através da criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural/CMDR), juntamente com o poder público discutir, propondo soluções e delineando o papel que cabe a cada uma das entidades envolvidas. O apoio das autoridades municipais, estaduais, federais e de organizações não governamentais, podem viabilizar o Plano de Desenvolvimento Rural 1997 - 2000, no sentido de proporcionar uma vida digna ao homem do campo e sua família, com o menor impacto ambiental possível.

Para a manutenção de atividades econômicas futuras, é necessário garantirmos o suprimento de matéria prima (madeira), através do incentivo ao reflorestamento, ao enriquecimento florestal das Reservas Legais, proteção dos mananciais, da capacitação da mão-de-obra, da melhor utilização da madeira, da melhoria de qualidade de ensino e do assentamento dos novos colonos e, notadamente, faz-se imprescindível a industrialização dos produtos produzidos pelos nossos agricultores, o que permitirá, a eles, esperarem bons resultados previstos a médio e longo prazo.

II - HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

No dia 24 de setembro de 1978, foi instalado o Projeto de Colonização Juruena, particular, e fundada a Vila Juruena, núcleo urbano do Projeto de Colonização que lhe serviria de apoio básico. Estes dois fatos simultâneos, foram promovidos pela Colonizadora "Juruena Empreendimentos de Colonização Ltda", na pessoa do seu proprietário, Sr. João Carlos de Souza Meireles, e contou com a presença do então Governador do Estado, Sr. Frederico Campos e diversas outras autoridades estaduais e municipais.

Se deu assim, a criação da Vila Juruena. Recebeu tal nomenclatura por estar localizada às margens do rio Juruena, somando-se uma área total de 200.000 (duzentos mil) hectares. Suas terras férteis, a madeira de lei abundante e boas águas,

logo chamaram a atenção daqueles que para cá vieram em busca de um novo Eldorado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUENA

ESTADO DE MATO GROSSO

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL - GABINETE DO PREFEITO

Com a força do progresso, em 07 de maio de 1982, de acordo com a Lei Estadual nº 4.455, a Vila Juruena foi elevada à categoria de Distrito do Município de Aripuanã.

Houve instalação de mais um Projeto de Colonização "Cotriguaçu - Juruena" passou a abranger uma área de 400.000 (quatrocentos mil) hectares. O antigo Distrito de Juruena deu origem ao atual Município de Juruena, graças a esses dois projetos, que se desmembram do Município de Aripuanã, MT.

O Município de Juruena foi criado pela Lei nº 5.313, de 04 de julho de 1988 e oficialmente instalado no dia 1º de janeiro de 1989, com a posse do 1º Prefeito e 1ª Câmara de Vereadores, eleitos na eleição de novembro de 1988.

Com o desmembramento do Município de Cotriguaçu, no dia 19 de dezembro de 1991, através da Lei Estadual nº 5.912, a área do Município de Juruena, passou a ser de 3.203,30 Km².

Basicamente atraídos e convencidos pela propaganda governamental da necessidade de integrar a Amazônia Legal e, ainda pela necessidade da abertura de novas fronteiras agrícolas, muitos foram os brasileiros (na sua maioria procedentes do Oeste do Estado do Paraná e Santa Catarina) que se lançaram como verdadeiros pioneiros e desbravadores atendendo a este apelo.

Em decorrência desse fato, venderam pequenas propriedades no Sul do Brasil para adquirirem maiores quantidades de área em nossa região, e tirarem proveito da madeira nativa existente e da fertilidade do solo.

Havia, ainda, outros atrativos ou vantagens que contribuíram para a decisão destes homens:

a. A Colonizadora projetava assentar colonos, em pequenas áreas, próximas à cidade, para que os mesmos pudessem escoar rápida e facilmente o resultado de atividades diversificadas e de pequeno porte, e, à uma maior distância, o assento de colonos em áreas maiores para atividades normais e não tão dependentes da futura sede do município;

b. O preço compensador de produtos como café, cacau, guaraná, e, a garantia dos produtos pela Cia. de Financiamento da Produção, levaram estes colonos à dedicação máxima destas atividades;

c. A abertura do entreposto da Cooperativa Agropecuária de Juína Ltda. - Cooperjuína (1985), posteriormente negociada com os produtores de Juruena em 07/02/1987 em sacas de arroz a serem pagos em 3 anos, com a fundação da Cooperjuruena, vieram assegurar aos colonos de Juruena o armazenamento e a comercialização dos produtos cultivados;

d. Ainda, havia a certeza de que a CFP compraria os produtos, assegurando a estes colonos, o mesmo preço praticado no Sul do País;

e. E, finalmente, a garantia da propriedade, posse, jus e domínio, através da documentação legal, como praticado em nosso País.

Com o término da compra de arroz, milho e feijão pela CFP, a Cooperjuruena, assim como os agricultores de Juruena e região, ficaram insolventes.

Em 1989 com o início da 1ª Gestão Municipal (Prefeito - Apolinário Stühler) foram iniciados os primeiros experimentos com as espécies nativas como Paricá (*Schizolobium amazonicum*) - espécie pioneira nas queimadas e ao longo das estradas



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUENA

ESTADO DE MATO GROSSO

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL - GABINETE DO PREFEITO

abertas; Pinho Cuiabano (*Parkia sp*) e Mogno (*Swietenia macrophylla*) pelo seu grande valor comercial.

No ano de 1990, pela Lei Municipal nº 111/90, foi criado o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Houve nesta época um trabalho integrado entre a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento e o Centro de Promoção Social, com crianças bolsistas e aprendizes em trabalho no Centro Agrosilvopastoril de Juruena. O objetivo era a produção de mudas de essências florestais nativas, frutíferas, produção de hortaliças, criação de pequenos animais, galinhas e suínos para servir ao pequeno produtor, a merenda escolar e ao Centro de Promoção Social. Recebemos a visita e ajuda do Presidente Mundial do Grupo Carrefour na época, Sr. Jacques José Defforey e também o acompanhamento, orientação do CBLA - Centro Brasileiro para Infância e Adolescência, que tinha o nosso trabalho como ponto de referência para o Noroeste do Estado de Mato Grosso.

Houve instalação de um Centro de Pesquisas, pelo Instituto de Pesquisas Ambientais Pró-Natura, uma ONG, cuja preocupação maior, a nível experimental, são os diversos modelos de ocupação de uma pequena propriedade de 50 ha.

Hoje, com os dados obtidos experimentalmente, espera-se colocar, a nível de "propriedade modelo" demonstrativo em parceria com a Prefeitura Municipal e Associações Rurais, a ocupação de 50 ha. com menor impacto ambiental que possibilite viver uma vida digna ao colono, seus familiares e descendentes.

A Rohden Indústria Lígnea Ltda., fabricante de portas, com uma área contínua de 25.000 ha., detém o maior projeto de Manejo Florestal Sustentado do Mato Grosso com um enriquecimento sistemático de 50.000 mudas nativas por talhão explorado, em torno de 1.100 ha. anualmente. A referida indústria é pioneira no município no plantio da Teca (*Tectona grandis*) para reflorestamento.

No município de Juruena, no ano de 1996 (Prefeito - Almir José Bassegio), foram reflorestados cerca de 700 ha. Com essências exóticas e outras espécies nativas, principalmente por uma empresa de reflorestamento e pela Rohden Indústria Lígnea Ltda, além de pequenos e médios proprietários.

Houve também um grande plantio de açaí (*Euterpe oleraceae*) por parte dos pequenos agricultores motivados pela compra do palmito por parte de uma indústria palmiteira.

Para o ano de 1997 além do reflorestamento, prevê-se um plantio de pupunha (*Bactris gasipae*) procedente do Peru para produção de sementes aos colonos e um grande plantio comercial de açaí pelos agricultores.

Em 1998, os agricultores do município plantaram 200.000 mudas de açaí.

Em 1999, a Empresa Floresta Viva sediada em nosso município com o apoio da Prefeitura Municipal de Juruena, vai produzir 1.500.000 de mudas de essências nativas para serem plantadas na região de Juruena.

A Empresa Floresta Viva tem o patrocínio da PEOGEOT francesa, na implantação deste reflorestamento de 5.000 ha de pastagem em 3 anos.